

## **INSS - TURNO ESTENDIDO EM PERGUNTAS E RESPOSTAS**

### **1) Como está a questão do Turno Estendido?**

Após a tentativa desastrosa do governo de suspender, em fevereiro, o Turno, alegando cumprir decisão do Ministério Público Federal, a Direção do INSS assumiu compromisso em responder formalmente ao MP fazendo a defesa da manutenção do Turno Estendido. A FENASPS vem pressionando para regulamentação e, ou, extensão do direito a fazer 30 horas a todos os servidores das APS e buscar uma solução para aqueles que trabalham na área meio. Na última semana de março publicaram Resolução prorrogando por mais seis meses a atual forma de atendimento em Turno Estendido.

### **2) É verdade que, nos bastidores, o governo está querendo mesmo acabar com o Turno Estendido?**

Existem muitos setores dentro do governo que têm posições contrárias a esta forma de funcionamento sob o pretexto das APS estarem com dificuldades de atender a demanda. Porém, estes administradores, não dizem, por exemplo, que o sistema de informática não funciona direito, que faltam pelos menos 10 mil servidores nas APS e grande parte das Agências foram construídas há mais de 30 anos, e não comportam atender a população, que em algumas cidades triplicaram o número de habitantes. Nem vamos falar das políticas equivocadas do INSS em fazer propaganda de programas inexecutáveis com atendimento em 10, 20 ou 30 minutos com o aumento absurdo da demanda espontânea, seja dos contribuintes baixa renda, contribuintes individuais e ou aumento populacional nas cidades. Nem às péssimas condições de trabalho no atendimento a população, que esta a beira do caos total e a informamos isto a direção do INSS.

### **3) Há condições para que o Turno Estendido seja ampliado para todas as APS e GEREX?**

Sim esta proposta está na mesa do Presidente do INSS, e basta fazer uma simples alteração nos critérios da lotação ideal para permitir que APS com até 5 servidores, trabalhem 30 horas, fechando às 14 horas. Não tem nenhum problema, pois a maioria já faz isto, falta apenas tomar medidas

para permitir a redução da Jornada de trabalho dos servidores. O que falta mesmo é vontade política neste momento.

#### **4) Existe possibilidade do governo incorporar as gratificações ao salário base?**

Esta reivindicação consta na proposta do Plano de Carreira e há compromisso assinado pelo Ministério do Planejamento em incorporar a GDASS aos vencimentos. No entanto, existe uma grande morosidade que poderá acabar sendo resolvida na Justiça diante de tantas ações ganhas nos tribunais regionais. Estas ações poderão ser definidas pelo Supremo Tribunal Federal ao julgar os vários processos em tramitação nesta corte.

#### **5) Como está a luta pelos 80 pontos da GDASS para os aposentados?**

Os componentes do Grupo de trabalho da FENASPS apresentaram ao Ministro da Previdência e Direção do INSS, estudos em diferentes propostas:

- a) Incorporação aos vencimentos num Plano de Carreira com enquadramento de todos os servidores por tempo de serviço e uma tabela de progressão criando uma nova classe que permitisse a progressão anual de até 10 padrões para os servidores com mais tempo de serviço. Além de nova Tabela Salarial com base nos vencimentos pagos na PREVIC;
- b) Incorporação aos Vencimentos de forma a contemplar todos os servidores, em início e final de carreira, sem haver acréscimo salarial num primeiro momento, mas buscando construir uma nova Tabela Salarial para todos;
- c) Criação de um Novo Vencimento Básico com incorporação da GDASS aos salários somando com a GAE e demais, com isto incidiria os cálculos dos anuênios.

Todos os estudos feitos pelo GT comprovam que, para além das necessidades, isto é perfeitamente viável para fazer justiça aos trabalhadores que já pagaram contribuição previdenciária e estão recebendo a GDASS desde 2008. Portanto, há mais de cinco anos. Porém, esta batalha terá que ser ganha. No momento, o governo tem se recusado a atender os trabalhadores com alegações de que

não tem orçamento para atender a demanda, quando na verdade têm várias opções para resolver os problemas e se recusa em atender nossas reivindicações.

A única forma de acelerar este processo é intensificar a mobilização e construirmos uma grande greve ainda em 2013. Foi esta a deliberação da Plenária Estatutária da FENASPS realizada em Brasília nos dias 05 a 07 de Abril. E será nossa tarefa construir esta luta para regulamentar e estender às 30 horas para todos os servidores, incorporar as gratificações e melhorar as condições de trabalho.